



# leia

boletim informativo do Siresp

nº 407

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 03 de Dezembro de 2009 • Ano 4

## Cadeia Produtiva

### Exportação de produtos químicos supera US\$ 1 bilhão em outubro

Pelo segundo mês consecutivo, as exportações brasileiras de produtos químicos foram superiores a US\$ 1 bilhão. Em relação a setembro, houve aumento de 5,4%, mesmo com a retração de 2,6% no volume. No mês, foram exportadas 1,1 milhão de toneladas. No acumulado do ano, as exportações somam US\$ 8,5 bilhões, com recuo de 17% ante igual período de 2008. As importações de produtos químicos somaram cerca de US\$ 2,8 bilhões em outubro, com crescimento de 3,3%, ante setembro. O volume das compras externas aumentou 8,3% na mesma comparação, chegando a 2,8 milhões de toneladas. Em relação ao mesmo mês de 2008, o aumento foi de 23,5%. De janeiro a outubro, o Brasil importou US\$ 21,4 bilhões em produtos químicos, o que representa queda de 28,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O déficit na balança comercial brasileira de produtos químicos, até outubro, chegou a US\$ 13 bilhões. Na comparação com igual período de 2008, houve redução de 34,5%. Nos últimos 12 meses (novembro de 2008 a outubro de 2009), o déficit é superior a US\$ 16,3 bilhões. As resinas termoplásticas permanecem como o principal item da pauta de exportações químicas do País. Em outubro, as vendas externas de resinas somaram US\$ 142,5 milhões. No acumulado do ano, essas vendas são superiores a US\$ 1,3 bilhão, com aumento de 2,7% frente ao mesmo período de 2008. O volume exportado, de 1,3 milhão de toneladas, cresceu 73% na mesma comparação. Os intermediários para fertilizantes, mesmo com o recuo de 60,5% em valor e de 36,7% em volume, são os produtos químicos mais importados pelo País. De janeiro a outubro, as importações de intermediários para fertilizantes, de 9,3 milhões de toneladas, somam mais de US\$ 3,3 bilhões. Informou o Latin Chemical.

### Cresce produção do setor cloro-soda

A produção de cloro cresceu 1,8% nos primeiros nove meses de 2009, em comparação ao mesmo período de 2008. O produto, cuja maior parte foi destinada para o mercado externo, é matéria-prima para a produção de PVC. Outro derivado que registrou alta foi o ácido clorídrico (+14,3%). No período de janeiro a setembro, a capacidade de produção da indústria de cloro-soda aumentou 8,9%, devido aos investimentos, nos últimos anos, na ampliação de plantas. Em relação à soda cáustica, a produção acumulada de janeiro a setembro foi 2,6% maior do que em igual período de 2008. Em função da queda na demanda dos principais mercados afetados pela crise mundial, as vendas internas do produto recuaram 3,4%. Já os setores de papel e celulose e química e petroquímica, diminuíram as compras de soda em 5,5% e 6,9%, respectivamente. Influenciada por essa retração, entre outros fatores, a exportação de soda cáustica foi 68,5% maior do que no mesmo período de 2008. O que a indústria espera agora é uma retomada dessa demanda e a obtenção de indicadores econômicos positivos para o último trimestre. Informou o Latin Chemical.

## Negócios para o Plástico

### Osasco proíbe sacolas plásticas, mas comércio local desconhece lei

Osasco é a mais nova cidade paulista a restringir o uso de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços. De acordo com a Lei 4.370, sancionada, pelo prefeito Emídio de Souza (PT), supermercados, farmácias, padarias e outros negócios da cidade só poderão acondicionar mercadorias vendidas em embalagens reutilizáveis, como bolsas de pano, por exemplo, ou embalagens biodegradáveis. O prazo para adaptação é de seis meses, e o descumprimento da nova legislação prevê multas entre R\$ 450 e R\$ 907, interdição do empreendimento e até cassação do alvará de funcionamento. O prefeito de Osasco disse que seguiu o exemplo de Guarulhos, que aprovou a restrição às sacolinhas, em janeiro deste ano, mas teve a iniciativa suspensa por uma liminar do sindicato da indústria plástica. Nas ruas do centro de Osasco, consumidores e comerciantes desconheciam a nova lei. Roberto Amoroso, dono de uma loja de peças de carro, reclama da falta de informação. "Como ele aprova uma lei sem falar nada com os envolvidos?" A recepcionista Joelma Dias desfilava com uma sacolinha plástica com uma camiseta, que acabara de comprar. "Já ganhei umas quatro bolsas de pano e náilon para fazer compras, mas sempre esqueço de carregar comigo", confessa. Francisco Assis Esmeraldo, presidente do Instituto Plastivida, diz que a sacolinha plástica faz parte da vida contemporânea das pessoas, é preciso incentivar seu uso de materiais mais resistentes e sua reutilização constante. Informou o Valor Econômico.

### Brasil limita entrada de brinquedo da Argentina

O Brasil colocará em licença não automática, dentro de 15 dias, as importações de brinquedos (produtos que utilizam plástico em sua fabricação) da Argentina, informou o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Welber Barral. Com a decisão, chega a 40 o número de itens colocados pelo Brasil no sistema de licenças não automáticas. "O princípio fundamental das relações internacionais é o da reciprocidade e o Brasil vai adotar essa regra em relação a qualquer parceiro comercial. Quem quiser ter acesso ao mercado brasileiro tem de garantir acesso ao seu mercado", avisou o secretário. Recentemente, Buenos Aires passou a exigir dos exportadores brasileiros de brinquedos certificação técnica emitida na Argentina, o que tem dificultado a venda dos produtos. A decisão brasileira de colocar brinquedos argentinos nas licenças não automáticas é uma resposta à exigência. Informou O Estado de S. Paulo.

## Movimentos da Indústria

### Produção industrial tem 10ª alta seguida em outubro

A produção industrial brasileira cresceu pelo décimo mês consecutivo, segundo pesquisa IBGE divulgada ontem (2). De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Brasil, na comparação ao mês anterior, houve alta de 2,2%. Em setembro, a indústria havia apontado crescimento de 0,8%. Apesar do desempenho positivo em outubro na comparação mensal, o patamar de produção da indústria ainda está 5,7% abaixo do recorde atingido em setembro de 2008, segundo o IBGE. Esse aumento no ritmo de atividade em outubro foi disseminado entre os setores industriais, atingindo 21 dos 27 ramos pesquisados. O resultado do desempenho acumulado da indústria entre janeiro e outubro é 10,7% menor do que o observado no mesmo período de 2008; nos últimos 12 meses sobre o mesmo período do ano passado, a queda é de 10,6%. Na edição da pesquisa, o IBGE não divulgou o ganho acumulado pela indústria nos meses de janeiro a outubro. Dos 21 ramos pesquisados pelo Instituto com produção maior no mês de outubro, o destaque coube para veículos automotores (11,2%). Ainda de acordo com levantamento do IBGE, os setores de bens de capital e de bens de consumo duráveis, ambos com taxas de 5,9%, tiveram forte crescimento entre setembro e outubro, seguidos por bens de consumo semi e não duráveis (1,3%) e bens intermediários (1,2%), que cresceram abaixo da média global (2,2%). Informou o G1.

### Comperj já movimentou R\$ 5 milhões entre as empresas de São Gonçalo-Niterói

Entre tecnologia da informação, mangueiras de alta pressão, planos de saúde e transporte, o Complexo Petroquímico já movimentou mais de R\$ 5 milhões, entre as empresas no eixo São Gonçalo-Niterói. Somente este ano, foram R\$ 2 milhões em encomendas para a terraplanagem. As empresas que já entraram no fornecimento direto de produtos para o Comperj aumentaram, em geral, 25% seu quadro de funcionários. Para o ano que vem, a expectativa é ter que dobrar o número de contratações. Informou O São Gonçalo Online.

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas





# leia

boletim informativo do Siresp

## Sustentabilidade

### Braskem anuncia apoio a centros de reciclagem no RS

A Braskem vai ingressar no projeto integrado da Rede Parceria Social de Inserção Produtiva de Catadores e Fortalecimento de Unidades de Reciclagem, a partir do apoio tecnológico aos centros de reciclagem, liderado pela Fundação Vonpar, e com apoio do governo. A empresa investirá R\$ 378 mil em três unidades de beneficiamento de plástico reciclado que irão atender sete galpões em Canoas, Esteio, Nova Hartz e Sapiranga. Estudo da consultoria Maxiquim mostra que o beneficiamento mais que dobra o valor recebido pelo quilo do produto, de R\$ 0,70 para R\$ 1,60. Informou o Zero Hora.

### Garrafas PET na moda

A grife Billabong e a Schin se uniram para desenvolver uma linha de bermudas com tecido de garrafas PET recicladas. As peças chegam ao mercado em duas estampas e vão estar à venda nas lojas da marca. Parafina Filosófica por R\$ 200. Informou a coluna Blue Chip, do Valor Econômico.

## Política e Economia

### Investimento pode fazer PIB superar 6%

A taxa de crescimento do produto Interno Bruto (PIB) de 2010 pode passar de 6%. Há um crescente número de economistas que aposta nessa taxa forte e a explicação para um percentual tão alto está no investimento. Bancos e consultorias que apostam em PIB superior a 6% projetam, também, um aumento dos gastos em máquinas, equipamentos e construção civil próximo a 20% no ano que vem. Há um consenso entre as consultorias de que a demanda interna será forte - entre 7% e 8%, na média das previsões. Há também consenso de que as importações atenderão parte importante desse consumo e, por isso, vão afetar o PIB negativamente e reduzir seu tamanho final. Nas contas do Santander, as importações vão tirar dois pontos do PIB - ele poderia ser de 6,8%, mas ficará em 4,8%, diz Cristiano Souza, economista do banco. Para as instituições e consultorias que esperam um desempenho menor do PIB em 2010, o investimento também cresce, mas de forma mais modesta. Para a MB Associados, que estima um aumento de 5% do PIB, o investimento sobe 5,9%, quase metade da elevação de 11,5% projetada pelo BNP Paribas, que calcula a alta do PIB em 4,1%. O Credit Suisse desenha um cenário extremamente positivo para o Brasil em 2010, apostando em alta do PIB de 6,5%. Metade desse crescimento virá da expansão de 20% da formação bruta de capital fixo (FBCF, que mede o que se investe na construção civil e em máquinas e equipamentos), diz o economista-chefe do banco, Nilson Teixeira. Segundo ele, parte da alta forte se explica pela fraca base de comparação - a FBCF deve cair 13,5% neste ano -, mas haverá genuína retomada das inversões. O diretor de Pesquisa e Estudos Econômicos do Bradesco, Octavio de Barros, também projeta expansão de 20% da FBCF em 2010. "A retomada do investimento em nosso cenário está pautada na expectativa de aumento da demanda doméstica", afirma Barros. O outro grande motor do crescimento em 2010 será o consumo das famílias, segundo Bradesco e Credit Suisse. O Credit aposta em crescimento de 7,6% nesse componente do PIB e em uma taxa média de desemprego de 7,5%, o nível mais baixo da série iniciada em 2003. Ao mesmo tempo, diz que a massa salarial real deve crescer 6,1%, bem acima dos 3,2% de 2009. O Bradesco é um pouco mais conservador quanto à expansão do consumo das famílias, acreditando em alta de 5,1% em 2010. Informou o Valor Econômico.

### Cesta básica fica mais cara em 14 capitais

O custo da cesta básica subiu em 14 das 17 capitais acompanhadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos em novembro, apontou a Pesquisa Nacional da Cesta Básica divulgada ontem (2). Segundo a entidade, as maiores altas nos preços dos produtos alimentícios básicos foram registradas em Fortaleza (6,97%), Goiânia (4,04%) e Natal (3,71%). A cesta básica mais cara do país foi encontrada em Porto Alegre (R\$ 254,62), com custo de quase R\$ 20,00 a mais que o valor registrado em São Paulo (R\$ 234,99). Aracaju (R\$ 167,87), João Pessoa (R\$ 175,62) e Recife (R\$ 175,91) apresentaram os menores custos. Dos produtos encontrados na cesta básica, o óleo de soja foi o único que obteve aumento em todas as 17 capitais, devido a alta demanda da soja no mercado exterior. Já o açúcar ficou mais caro em 11 capitais, entre elas Curitiba (8,57%), Porto Alegre (6,45%) e Florianópolis (4,83%). De acordo com o Dieese, para que o trabalhador consiga arcar com suas despesas e de sua família, com alimentação, moradia, saúde, educação, transporte, lazer, higiene e previdência em novembro, o salário mínimo "ideal" seria de R\$ 2.139,06. Em novembro de 2008, o salário necessário era estimado em R\$ 2.007,84. Informou o G1.

### Exportação fraca reduz saldo comercial

A queda generalizada nas exportações em novembro levou o governo a rever as previsões de desempenho das vendas externas neste ano, que devem ficar entre US\$ 150 bilhões e US\$ 151 bilhões, informou esta semana o secretário de Comércio Exterior, Welber Barral. O Ministério do Desenvolvimento não vê, em curto prazo, perspectivas de recuperação das vendas externas. A manutenção das importações no patamar acima de US\$ 600 milhões por dia útil fez com que o saldo comercial do mês fosse um dos mais baixos do ano, de US\$ 615 milhões, só inferior ao resultado de janeiro. "Em 2010 nossa meta é chegar com as exportações um pouco acima do resultado de 2007, com US\$ 168 bilhões", anunciou Barral. Em 2007, as exportações somaram US\$ 160 bilhões. Para ele, os principais fatores de redução nas vendas externas são a queda de atividade econômica nos principais mercados do Brasil e a maior competição pelo fornecimento a esses mercados. A esses fatores se soma a valorização do real frente ao dólar e a cotação artificialmente baixa mantida para as moedas de competidores do Brasil, como a China. Uma das principais consequências da perda de mercados externos é a redução (de 18% em relação ao mesmo mês de 2008) na venda de produtos manufaturados. Semimanufaturados tiveram quedas em torno de 44% nas vendas, em valor, em relação a 2009. Neste ano, o único mercado que continua vigoroso entre os principais destinos das exportações brasileiras é a China, que aumentou em 21,6% as compras de mercadorias brasileiras, principalmente commodities. Informou o Valor Econômico.

### Inflação deve se acelerar em 2010, mas sem passar da meta

Na última semana de novembro, enquanto as projeções para inflação em 2009 tiveram queda, as previsões para o próximo ano são de aceleração dos índices de preço. De acordo com o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2009 passaram de 4,26% para 4,25%, enquanto que a inflação para o próximo ano cresceu de 4,43% para 4,45% no mesmo período, alcançando o mesmo índice de duas semanas atrás. "Para 2010, o aumento da inflação será uma tendência. Não há um consenso entre os especialistas. Mas com uma economia mais aquecida e com eleições acirradas do próximo ano, o índice poderá crescer, ficando dentro do centro da meta prevista [4,5%], sem ultrapassá-la", analisa professor de derivativos e riscos do Insper, Alexandre Chaia. Diferentemente da opinião da maioria dos economistas, o vice-presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel de Oliveira, não acredita que a inflação deva crescer no próximo ano. "Por conta da questão cambial, com o preço do dólar menor para o atacado, não forçará um aumento do IPCA", justifica Oliveira. "A inflação deve ficar entre as taxas de 4% a 4,5%, de acordo com a meta." As expectativas quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) também apresentaram novidades. Para este ano, o mercado espera uma queda do PIB, passando de 0,21% para 0,20%. Com relação a 2010, o valor se mantém o mesmo há duas semanas (5%). "No ano que vem, ninguém sabe ao certo o que vai acontecer. A curto prazo que veremos mudanças mais significativas do PIB", entende Chaia. "A demanda está aquecida, mas não como a China, que cresce 10% ao ano. O PIB brasileiro deve crescer entre 4,5% a 5% no ano que vem", prevê Oliveira. Outro dado discutido entre os economistas é a taxa de câmbio. Este ano, segundo o relatório Focus, a previsão mantém estável há seis semanas, ao valor de R\$ 1,70. Para 2010, as projeções também permanecem as mesmas no mesmo período (R\$ 1,75). A meta da taxa Selic, tanto para este ano quanto para o próximo continuam estáveis. No primeiro caso, ao índice de 8,75% (há 23 semanas) e no segundo, de 10,50% (há seis semanas). Informou o DCI.

## América Latina

### PDVSA e Petrobras

A Petrobras anunciou ontem (2) ter assinado cinco contratos de equipamentos, num total de R\$ 8,9 bilhões, para a refinaria Abreu Lima, em sociedade com a estatal venezuelana PDVSA. A estatal brasileira tem 60% da refinaria de US\$ 12 bilhões, que terá capacidade para 230.000 barris por dia. Informaram The Wall Street Journal e o Valor Econômico.

### Colômbia e Venezuela em desacordos comerciais

Álvaro Uribe, presidente da Colômbia, acusou a Venezuela de impor um bloqueio comercial ilegal à importação de produtos colombianos. Hugo Chávez, o presidente da Venezuela, suspendeu importações colombianas quando a Colômbia permitiu a instalação de bases militares americanas em seu território. Os dois países têm comércio bilateral de US\$ 7 bilhões por ano. Informaram The Wall Street Journal e o Valor Econômico.



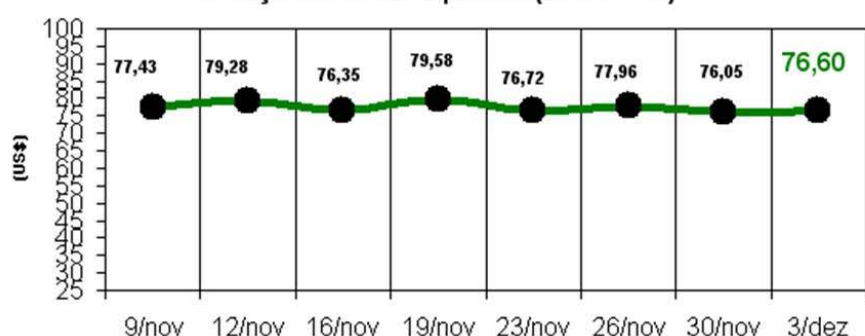
### Compra da LyondellBasell pode garantir à Reliance entrada no mercado da China

A Reliance, maior companhia privada da Índia, pode garantir um ponto de entrada no importante mercado da China se confirmar a compra da LyondellBasell, como vem sendo especulado pelo mercado. A aquisição dará à Reliance 25% da sociedade firmada há 2 anos entre a empresa holandesa e a China Petroleum & Chemical Corporation (Sinopec), maior produtora e distribuidora de produtos químicos da China, para a construção de uma planta de produção de óxido de propileno, estireno monômero (PO, SM), em Ningbo. Estima-se que o empreendimento de capital misto terá capacidade produtiva de 270.000 toneladas de óxido de propileno e de 600.000 toneladas de estireno/ano, com previsão para início de operação ainda esse ano. A LyondellBasell é líder mundial na produção de óxido de propileno - um intermediário para a fabricação de espumas de poliuretano, utilizadas em automóveis, refrigeradores e móveis e dos glicóis usados em solventes e cosméticos. Na semana passada, inclusive, houve rumores de que a Sinopec também estaria interessada em fazer uma oferta pela LyondellBasell, o que tornaria bem mais dispendiosa a investida da Reliance, que deve desembolsar aproximadamente US\$12 bilhões, pela companhia. Informou a Maxiquim.

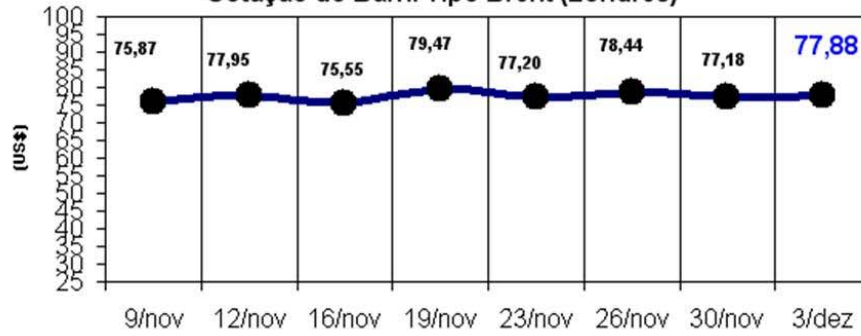
### Petróleo recua 2,3%

Na Bolsa Mercantil de Nova York, o contrato do petróleo WTI com vencimento em janeiro recuou 2,3%, para US\$ 76,60. Segundo dados do Departamento de Energia americano, os estoques de petróleo cru nos Estados Unidos apresentaram elevação de 2,1 milhões de barris na semana passada. Já a oferta de gasolina avançou em 4 milhões de barris no período. O resultado surpreendeu o mercado, que esperava um recuo do estoque de petróleo. Também reagindo à notícia, o Brent, com vencimento em janeiro, recuou 1,9%, para US\$ 77,88, em Londres. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



### 14º Encontro Anual da Indústria Química

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) realizará amanhã (4 de dezembro) o 14º Encontro Anual da Indústria Química. O evento acontecerá no Grand Hayat São Paulo (Av. das Nações Unidas, 13.301, São Paulo). Informações pelos telefones: (11) 2148-4795/ 4700.

### Almoço da Abre de fim de ano

Para encerrar o ano a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE) realizará o Almoço de Fim de Ano ABRE, no dia 10 de dezembro, na quinta-feira, com o tema "O cenário macroeconômico para 2010". Será com a participação do palestrante Odair Abate - Economista-Chefe de Investimentos do Private Banking Santander, no Espaço Nobre, localizado na Rua Tangará, 45, Vila Mariana, em São Paulo. A data limite de inscrição é até dia 4. Mais informações acesse [www.abre.org.br](http://www.abre.org.br).

### 3M lança concurso para designers

A 3M promove, até 20 de dezembro, o concurso cultural Imprima Seu Estilo que pretende identificar novos talentos no segmento de design. Os participantes deverão criar estampas para aplicação em celulares e notebooks. Os autores dos dez trabalhos mais votados pelos visitantes do portal receberão prêmios em dinheiro, microprojetores MPro 120 3M, iPods e kits de produtos 3M, além de terem suas artes impressas nos adesivos Print 3M. A campanha tem público-alvo nas áreas de design, arquitetura, fotografia, moda, estilo, ilustração, publicidade, artes, consumo, entre outros. Para informações e inscrições acesse o portal: [www.imprimaseuestilo.com.br](http://www.imprimaseuestilo.com.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa e Paula Salletti - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)